Bancos de Dados

Prof. Ronaldo Lopes de Oliveira

Dado

- conjunto de símbolos que registram um fato de uma realidade que é objeto de nosso interesse e que possuem significado associado.
- O valor de um dado, considerado isoladamente e sem um contexto associado, não representa um conhecimento útil
 - Exemplos: Euclides; 01/01/2000; \$ 5000,00
- O domínio de um dado determina os valores (símbolos) que o dado pode armazenar

Informação

- dado associado à sua semântica (metadado)
- Exemplos:
 - Criador da Geometria Clássica: Euclides
 - Data do "Bug do Milênio": 01/01/2000
 - Salário de um analista de sistemas: \$ 5000,00
- A informação é um recurso valioso, permitindo gerar e difundir conhecimento

Base de Dados

Coleção de Dados logicamente relacionadas e que possui as seguintes propriedades adicionais:

- Logicamente coerente com significado intrínseco
- Agrupados e definidos com um objetivo bem determinado
- Representa alguns aspectos do mundo real

Banco de Dados (BD)

Base de dados associada à sua semântica

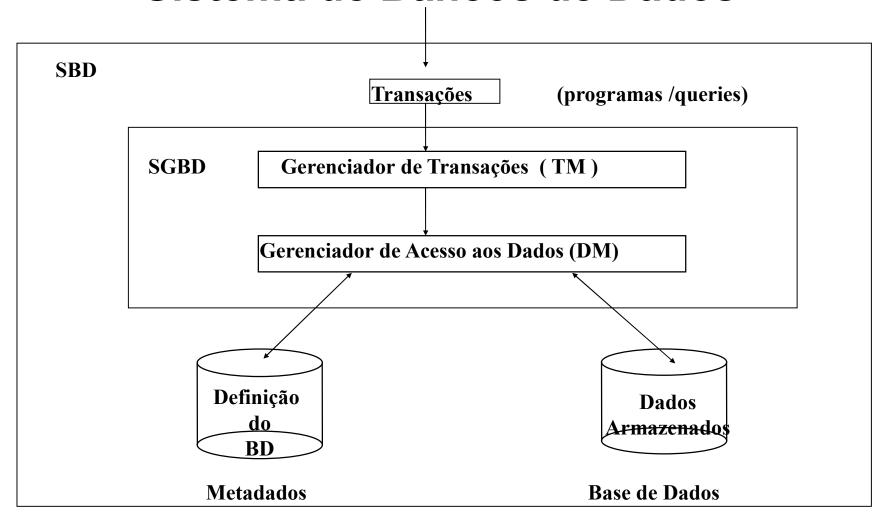
- Esquema (intenção do BD)
 - Descrição da base de dados
 - Trata da definição dos dados a serem armazenados
- Instância (extensão do BD)
 - Dados contidos na base de dados em um determinado instante
 - Uma instância do BD é chamada de estado do BD

Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD):

É o software utilizado pela criação (definição e construção) e pela manipulação das bases de dados

- definição: especificação dos tipos de dados que serão armazenados juntamente com a descrição detalhada de cada tipo
- construção: processo de armazenamento dos dados em um meio físico controlado pelo SGBD
- manipulação: recuperação e atualização de dados específicos contidos na base de dados com a finalidade de refletir mudanças da realidade representada (mini-world)

Sistema de Bancos de Dados



BD X Arquivos Convencionais

- SBD é auto-contido
 - Dados + metadados
 - Usa software de propósito geral para armazenar e recuperar dados
 - Mesmo repositório de dados e metadados usado por diferentes perfis de usuários
 - Suporta múltiplas visões dos dados

Arquivos Convencionais

- Cada usuário define e implementa arquivos necessários à sua aplicação específica
- Programas separados para manipular dados contidos nos arquivos
- Definição de dados é parte dos programas de aplicação

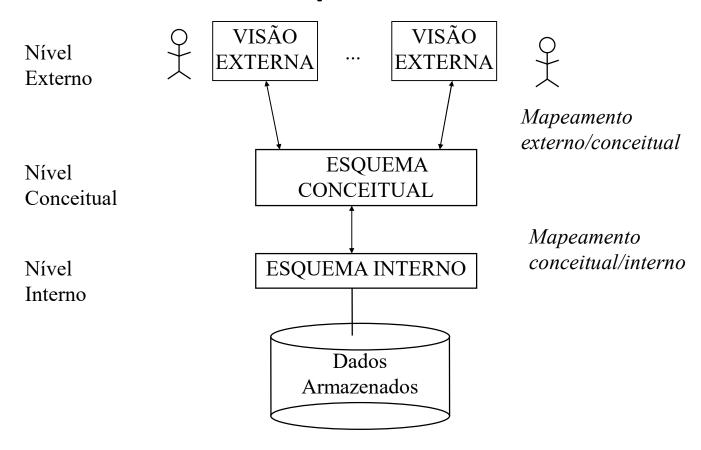
Objetivos do uso de banco de dados

- Armazenar e recuperar dados necessários às aplicações dos usuários permitindo:
 - Controlar (diminuir) redundâncias
 - Redundância pode causar:
 - » Desperdício de espaço
 - » Duplicação de esforços
 - » Inconsistência
 - Aumentar o grau de compartilhamento e disponibilidade dos dados
 - Prover múltiplas interfaces para diferentes usuários
 - Garantir (preservar) restrições de integridade

Vantagens do uso de Banco de dados

- Favorece a diminuição da redundância;
- Favorece a diminui da inconsistência nos dados;
- Favorece o aumento de segurança e controle;
- Facilita padronização:
- Aumenta a flexibilidade do ambiente através do aumento da independência de dados
- Favorece a redução do tempo de desenvolvimento
- Aumenta disponibilidade dos dados

Arquitetura ANSI-SPARC para banco de dados



Independência de Dados:

- Independência de Dados Lógica:
 - mudanças no esquema conceitual não implicam em mudanças no esquemas externos
 - Exemplo: inclusão de um novo campo em uma tabela

Independência de Dados Física:

- mudanças no esquema interno não implicam em mudanças no esquema conceitual e nos esquemas externos.
 - Exemplo: inclusão de índice de acesso

- Independência de Dados (continuação)
 - Observações Importantes:
 - O catálogo do sistema deve conter informações sobre como proceder o mapeamento entre os diversos níveis
 - A independência de dados é obtida através da mudança dos mapeamentos no catálogo
 - A sobrecarga causada pelos mapeamentos durante a compilação e execução das transações podem causar problemas de desempenho. Por isso, poucos SGBDs implementaram de forma completa os três níveis.

- Principais Atores em um SBD
 - Desenvolvedores de aplicações
 - Administradores de Banco de Dados (ABD ou DBA)
 - Usuários Finais
 - Administradores de Dados (AD)
 - Projetistas e implementadores de SGBD
 - Desenvolvedores de ferramentas

Projeto de Banco de Dados

Projetar um bd é definir as estruturas lógica e física de uma ou mais bases de dados para atender os requisitos dos usuários (de conteúdo, compreensão, processamento e desempenho) para um determinado conjunto de aplicações.

Projeto (Modelagem) conceitual

- visa atender requisitos das aplicações (necessidades de informações)
- alto nível de abstração
- independe do SGBD
- usa modelo de dados de alto nível

Projeto de Banco de Dados

- Projeto Lógico de implementação
 - mapeamento para modelo de dados de implementação
 - depende do SGBD utilizado em termos de modelo de dados e linguagem
 - independe de características de implementação física do SGBD

Projeto Físico de implementação

- organização física dos dados em termos de estruturas de armazenamento e acesso
- leva em consideração os requisitos de desempenho das transações
- depende fortemente do SGBD utilizado

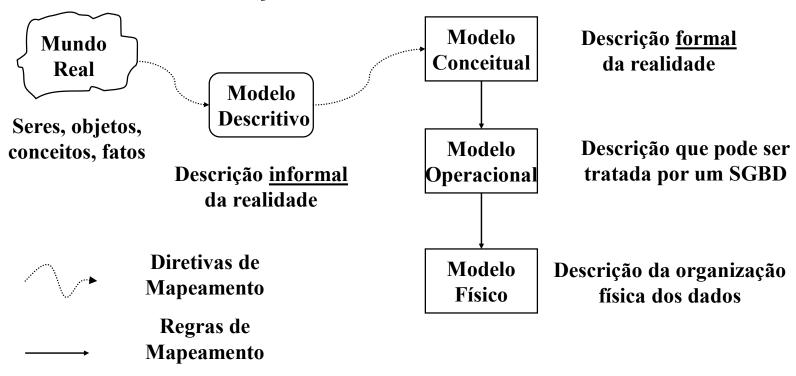
Modelo

- uma representação abstrata de aspectos específicos sobre uma determinada realidade
 - Exemplos: maquete de construção, mapa geográfico,
 DFD
- permite a compreensão de um conceito ou de um objeto antes da sua existência real
- Um modelo deve ser construído com objetivos bem definidos, que determinam os aspectos importantes a serem representados

Modelo de Dados

- um conjunto de ferramentas conceituais que permite construir esquemas de bancos de dados
- Oferece abstrações para representar:
 - Dados e relacionamentos entre dados
 - Semântica de dados e restrições sobre dados
- Deve atender os requisitos das aplicações
- Deve representar fielmente o mundo real

Níveis de Abstração



Taxonomia de Modelos de Dados

- Modelos de Dados diferem nos seguintes aspectos
 - Primitivas para descrição de dados
 - Poder de expressão (semântica)
- Existem três grupos principais de Modelos de Dados
 - (1) Modelos de Dados Físicos
 - (2) Modelos de Dados Operacionais
 - (3) Modelos de Dados Conceituais

Modelos de Dados Conceituais

- Descrevem dados no nível lógico, independentemente de aspectos operacionais ou de implementação
 - Exemplos:
 - Modelo de Dados Entidade-Relacionamento (E-R)
 - Modelo de Dados Orientado a Objetos (OO)
- Representam a organização conceitual dos dados (tipos de dados, relacionamentos, semântica e restrições)
 - São, em geral, modelos lógicos baseados em objetos, e não em conceitos de implementação (como os registros de formato fixo usados nos modelos operacionais)

Modelos de Dados Conceitual

- Reflete aspectos essenciais de uma organização
- Apoia Atividades Operacionais
 - Forma a base dos Sistemas de Informação
 - Permite controle e compartilhamento das atividades
- Apoia Atividades Administrativas
 - Planejamento Tático: suporte à decisão, data mining
 - Planejamento Estratégico: informações executivas, indicadores de desempenho, fatores críticos de sucesso, projeções e cenários

Modelos de Dados Físicos

- Usados para descrever dados no nível mais baixo
- Representam a organização física dos dados armazenados em um BD

Modelos de Dados Operacionais

- Oferecem uma visão voltada para aspectos operacionais de um SGBD
- São, em geral, modelos lógicos baseados em registros
- Exemplos: Modelo Relacional, Modelo Hierárquico

Restrições de Integridade

- São as regras que devem ser obedecidas pelos dados para que eles sejam considerados íntegros, consistentes.
- As restrições de integridade refletem as regras do negócio que está sendo modelado
- Um estado consistente do banco de dados obedece a todas as restrições de integridade definidas

Classificação das Restrições de Integridade

- Quanto a natureza das restrições:
 - Intrínsecas: são as restrições de integridade definidas pelo modelo de dados utilizado, independentemente da aplicação que está sendo modelada

Exemplos:

- » Atributos atômicos no modelo relacional que exige primeira forma normal;
- » Pelo menos duas entidades ligadas em uma instância de relacionamento no MER;

- Classificação das Restrições de Integridade
 - Quanto a natureza das restrições:
 - Implícitas: são as restrições relacionadas com a aplicação que podem ser representadas diretamente pelo modelo de dados utilizado e que uma vez representadas no esquema do banco de dados faz com que o SGBD automaticamente garanta a obediência a essas restrições
 - Exemplos:
 - » Cardinalidade mínima e máxima no MER;
 - » Restrições de integridade referencial no modelo relacional;

Classificação das Restrições de Integridade

- Quanto a natureza das restrições:
 - Explícitas: são as restrições relacionadas com a aplicação que não podem ser representadas diretamente pelo modelo de dados utilizado garantindo assim a obediência automática a essas regras. Para que as restrições de integridade desse tipo sejam garantidas é necessário a construção de código explícito em uma das seguintes formas:
 - » Procedimentos armazenados
 - » Gatilhos
 - » Asserções

- Classificação das Restrições de Integridade
 - Quanto a amplitude de aplicação das restrições:
 - Estáticas: são as restrições de integridade que se aplicam em cada estado individual do bd
 - Exemplos:
 - » Restrições de Domínio;
 - » Restrições de cardinalidade de relacionamentos;
 - Dinâmicas: são as restrições de integridade que não se aplicam à um estado específico do bd mas sim à transição de estados do bd. As restrições de integridade dinâmicas normalmente são explícitas.
 - Exemplos:
 - » O salário de um empregado não pode ser diminuído;
 - » Um produto n\u00e3o pode ser exclu\u00eddo se a sua quantidade em estoque for maior que zero;

Linguagens usadas em SBDs

- Linguagem de Definição de Armazenamento
 (Storage Definition Language)
- Linguagem de Definição de Dados
 (<u>D</u>ata <u>D</u>efinition <u>L</u>anguage)
- Linguagem de Definição de Visões
 (<u>V</u>iew <u>D</u>efinition <u>L</u>anguage)
- Linguagem de Manipulação de Dados
 (<u>D</u>ata <u>M</u>anipulation <u>L</u>anguage)

Tipos de DML

- DML de alto nível (não-procedural ou declarativa)
 - linguagem concisa
 - não precisa ser embutida em linguagem hospedeira
 - trabalham com conjuntos de dados (set-oriented)
 - especifica apenas quais os dados a obter e não como obtêlos
 - usada de maneira interativa: query language
- DML de baixo nível (procedural)
 - usa linguagem hospedeira de propósito geral
 - precisa ser embutida ou ser uma extensão do SGBD
 - recupera registro a registro usando (record-oriented)